

**Esboços das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2022**

**TEMA GERAL:
VIVER NA REALIDADE DO CORPO DE CRISTO
APRENDENDO CRISTO COMO A REALIDADE ESTÁ EM JESUS**

Mensagem Dois

**Passar pelo processo de aprender Cristo como a realidade está em Jesus
para cumprir o desejo do coração de Deus para a realidade do Corpo de Cristo**

Leitura bíblica: Ef 4:20-24; Jo 7:37-39; Fp 4:11-13; Mc 6:45-51; Dn 4:25-26; 7:25

- I. O desejo do coração de Deus é que a realidade do Corpo de Cristo, que é “a realidade (...) em Jesus” (Ef 4:21), a verdadeira condição do viver de homem-Deus de Jesus registrado nos quatro Evangelhos, seja reproduzida nos muitos membros do Corpo de Cristo, o pico mais elevado na economia de Deus (Ef 4:20-24):**
- A. Os quatro Evangelhos mostram o padrão de vida que Deus deseja, o molde da vida que pode satisfazê-Lo e cumprir o Seu propósito; aprender Cristo é ser moldado no padrão de Cristo, ser conformado à imagem de Cristo – Rm 8:28-29; Ef 4:20-21.
 - B. Quando vivemos no espírito mesclado (o Espírito divino habitando em nosso espírito humano, e os dois estando mesclados como um só espírito), estamos aprendendo Cristo assim como a realidade está em Jesus, mediante o Espírito da realidade (Jo 16:13; Rm 8:16; 1Co 6:17; Fp 3:3); dessa maneira, a Sua biografia se torna nossa história (Gl 6:17-18; Ef 4:20-24; Fp 1:8; 2:5, 13).
- II. No Espírito do Jesus glorificado, está a humanidade transformada de Jesus; beber e fluir o Espírito para o Corpo é beber e fluir o Espírito do homem Jesus, a humanidade de Jesus, com Suas virtudes humanas de humildade, mansidão e longanimidade divinamente enriquecidas para suportar-nos uns aos outros em amor – Jo 7:37-39; 1Co 12:13; At 16:7; Ef 4:2-3; 1Ts 1:5:**
- A. Para vivermos na realidade do Corpo de Cristo na vida da igreja, precisamos experimentar Cristo em Sua humanidade como nossa humildade e mansidão; ser humilde é permanecer num estado inferior, e ser manso é não lutar para si próprio – Ef 4:2; Fp 2:5-8; Mt 11:29; 5:40; Mc 10:45; Jo 13:12-17.
 - B. Para vivermos na realidade do Corpo de Cristo na vida da igreja, precisamos experimentar Cristo em Sua humanidade como nossa longanimidade com alegria; ser longânime é suportar maus tratos por amor ao Corpo – Cl 1:11, 24.
 - C. Para vivermos na realidade do Corpo de Cristo na vida da igreja, precisamos experimentar Cristo em Sua humanidade para suportarmos uns aos outros em amor; embora, às vezes, causemos muitos problemas ao Senhor, o Senhor Jesus sempre nos suporta; na vida da igreja não devemos desistir dos problemáticos, mas suportá-los em amor como expressão do nosso desfrute de Cristo como vida – Ef 4:2, 31-32; Rm 2:3-4; 1Ts 5:12-18; cf. Sl 73:21-26.
 - D. Se invocarmos o nome do Senhor e nos alimentarmos Dele, desfrutaremos Jesus como homem, e todas as virtudes da Sua humanidade elevada serão nossas no Espírito de Jesus para a prática da vida da igreja renovada no Espírito da realidade como a realidade do Corpo de Cristo – 1Co 1:2; 10:3-4, 17; 12:3b, 13; Jo 16:13; Ef 4:3-4a.

- E. Todos precisamos passar um tempo pessoal adequado com o Senhor para ter comunhão particular com Ele no nosso espírito para sermos encheidos com Sua humanidade glorificada, que O capacita a apascentar os outros e apascentá-los através de nós para que O vejam em nós – Jo 4:24; Lc 15:20; Mt 5:15-16.

III. Precisamos aprender a tomar Cristo como nosso segredo de suficiência e nosso modelo vivo e interior, desfrutando-O como o Espírito da realidade insondavelmente rico, que é a realidade do Corpo de Cristo – Fp 4:11-13; 1:19:

- A. O Senhor Jesus veio servir-nos com Ele mesmo como vida; Ele nos serviu no passado, nos serve no presente e nos servirá no futuro – Mc 10:45; Lc 22:26-27; Mc 6:45-51; Jo 10:10; 6:48; 8:12; 13:4-8; 18:7-9; Lc 12:37.
- B. O ministério do Senhor é nos servir no presente com Ele mesmo como a única vida que agrada a Deus, uma vida que é uma repetição da vida que Cristo viveu na terra – Jo 1:4; 14:6a; 10:10; 1Co 15:45b; Mt 11:29a; 17:5b; 1Pe 2:21.
- C. Para aprender Cristo assim como a realidade está em Jesus, precisamos aprender que só temos hoje; não temos o amanhã; descansar no Senhor hoje e deixar o amanhã com Ele é pôr a nossa mente no espírito (Rm 8:6); nosso Cristo pneumático é o “Eu Sou”, o Cristo “agora”, o Cristo “hoje”, a presença atual de Deus, para satisfazer nossa necessidade atual – Hb 3:7, 13, 15; Jo 8:58; Êx 33:11, 14.
- D. Como membros do Corpo, temos de buscar o Senhor por Sua misericórdia no Corpo, pelo Corpo, para o Corpo e por meio do suprimento do Corpo, para sermos como o Lázaro que desfrutava a ressurreição, que se tornou um testemunho silencioso do poder do Senhor, uma prova do amor do Senhor e uma manifestação da graça do Senhor – Gn 2:22; Rm 9:16; Jo 12:1-3, 9-11; cf. Ec 9:4:
1. Podemos estar mortos, cheirando mal, frios e longe do Senhor, mas ainda estamos aqui; enquanto estivermos aqui, embora não fazendo nem falando coisa alguma, somos lembranças e um testemunho vivo de que o Senhor Jesus nos ressuscitou; com isso apenas Deus ganha glória – Jo 11:38-45; 12:9-11.
 2. Ressurreição significa que não podemos fazer nada por nós mesmos, mas apenas em Deus e por meio Dele; isso significa que “as coisas impossíveis aos homens são possíveis a Deus” – Lc 18:27.

IV. Enquanto estamos no processo de aprender Cristo assim como a realidade está em Jesus, precisamos buscar a jornada, o percurso, que o Senhor ordenou para nós segundo a Sua vontade perfeita e terminar o percurso vivendo uma vida celestial na terra para a realidade do Corpo de Cristo – Mc 6:45-51; At 13:25, 36; 20:24; 2Tm 4:7-8; At 26:16:

- A. Da ascensão de Cristo até a Sua volta, o mundo está numa longa noite; “vai alta a noite” (Rm 13:12), nosso barco está “no meio do mar” e ainda não alcançamos o destino da nossa viagem (Mc 6:45-48; Jo 6:21; cf. 2Ts 2:2; 2Tm 3:1-13).
- B. Precisamos compreender que a jornada dos crentes fiéis é uma jornada na qual o vento é “contrário” a eles, e que eles ficam “atormentados” enquanto “remam”; precisamos receber o Senhor no nosso “barco” (nossa vida conjugal, nossa família, nosso trabalho etc.) e desfrutar paz com Ele na jornada da vida humana – Mc 6:47-51; Jo 6:21.

C. Antes da vinda do Senhor, haverá uma apostasia (2Ts 2:3) e tempos difíceis e “os homens malignos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados” (2Tm 3:1-13); porque os homens não acolhem o amor da verdade, “Deus lhes envia a operação do erro, para que creiam na mentira” (2Ts 2:11-12; Is 5:20).

V. Nestes dias, assim como na véspera do amanhecer da vinda do Senhor (2Pe 1:19), precisamos resistir às táticas desgastantes de Satanás (Dn 7:25), ser fortalecidos na graça que está em Cristo Jesus (2Tm 2:1) e receber misericórdia do Senhor para sermos fiéis (1Co 7:25b) a fim de tomar a jornada que Ele nos ordenou por amor à edificação do Seu Corpo, a preparação da Sua noiva, para trazê-Lo de volta (Mt 16:18; Gn 2:22; Ap 19:7):

A. Satanás sempre ataca os filhos de Deus; seus ataques não são repentinos; em sua maioria, vêm gradualmente; é por isso que a Bíblia diz que o amor de muitos “se esfriará” (Mt 24:12); Satanás desgasta os filhos de Deus pouco a pouco, repetidamente, frequentemente e diariamente (Ef 6:13):

1. Satanás desgasta o corpo físico dos filhos de Deus; ele esgota dos homens um pouco de comida hoje e um pouco de sono amanhã; ele os torna um pouco cansados hoje e um pouco amanhã; o efeito cumulativo desse cansaço, por fim, destrói totalmente a saúde deles; se remirmos o tempo, o período mais produtivo da nossa vida para sermos úteis no serviço de Deus será entre os setenta e os oitenta anos, ou até mesmo os noventa; os servos do Senhor devem compreender que saúde vem em primeiro lugar; a obra vem depois – cf. Dt 34:7.
2. Satanás desgasta o nosso coração; quando cremos no Senhor e viemos para a vida da igreja, éramos felizes, alegres e tínhamos paz; mas, se não formos vigilantes e não conhecermos a obra de Satanás, repentinamente nos tornaremos agitados num dia, insatisfeitos no outro e deprimidos ao terceiro dia; retrocederemos pouco a pouco e, por fim, ficaremos exaustos e desencorajados; em vez disso, devemos aprender a guardar a nossa alegria – Pv 4:18-23; Rm 14:17; Jr 15:16.
3. Satanás desgasta o nosso coração; ele tira pouco a pouco nossa oração e nossa confiança em Deus; ele nos faz confiar cada vez mais em nós mesmos, no nosso dom e na nossa capacidade natural, em vez de amarmos a Cristo, de nos reclinarmos no nosso Amado, confiando perdidamente Nele em tudo – Ct 8:5a; 2Co 1:8-9.
4. Satanás desgasta o nosso tempo; precisamos ser pessoas que estão “remindo o tempo, porque os dias são maus” (Ef 5:15-16); todos os dias são malignos, cheios de coisas perniciosas que fazem com que o nosso tempo seja desperdiçado, reduzido e roubado; devemos pedir ao Senhor que nos ensine a contar os nossos dias (Sl 90:12) e que nos restaure os dias devorados pelo gafanhoto (Jl 2:25).
5. Satanás desgasta nossa consagração; Sansão era um nazireu e a origem do seu poder, representado pelo seu cabelo comprido, era sua consagração a Deus; Satanás usou Dalila, que importunava Sansão diariamente com suas palavras; por fim, a alma de Sansão angustiou-se até à morte e ele contou a ela tudo que estava no seu coração, revelando a origem da sua força; assim, ele perdeu sua consagração, sua força, seu testemunho de santificação e a presença de Deus – Nm 6:2, 5; Jz 16:6-21; cf. Lv 6:12-13; 8:22.

B. Enquanto estamos no processo de aprender Cristo assim como a realidade está em Jesus, podemos ficar muito deprimidos, como Isaías quando observou a corrupção entre o povo de Deus e o aumento das trevas entre o povo da terra – Is 5:20; 6:1-8:

1. Quem apareceu a Isaías foi Cristo como o Senhor, o Rei, Jeová dos exércitos (v. 5; Jo 12:41 e nota); nesta terra, tudo muda e varia, mas Cristo, o Senhor, ainda está no trono em Sua glória; portanto, não devemos olhar para baixo, para a situação da terra, mas para Cristo no trono (Hb 12:2; Cl 3:1-2).
2. O Deus dos céus em Seu governo celestial administra o universo (Dn 4:25-26), incluindo todos os reis e reinos da terra (Ap 19:16), para cumprir o Seu propósito de Cristo ser preeminente em todas as coisas (Cl 1:18); sob o governo do céu, todas as coisas cooperam para o bem dos eleitos de Deus, com o propósito de tornar Cristo preeminente, de maneira que eles sejam conformados à Sua imagem (Rm 8:28-29).